

Estatísticas do Comércio Internacional

Fevereiro de 2012

Comércio Internacional – Saídas de bens aumentaram 10,2% e Entradas de bens diminuíram 6%

As saídas de bens aumentaram 10,2% e as entradas de bens diminuíram 6% no **trimestre terminado em fevereiro de 2012**, face ao período homólogo (dezembro de 2010/fevereiro de 2011), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 828,3 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **trimestre terminado em fevereiro de 2012**, as saídas aumentaram 10,2% e as entradas diminuíram 6%, face ao período homólogo. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 828,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 78,5%, o que correspondeu a uma melhoria de 11,5 p.p. face à taxa registada no período homólogo.

Em termos das variações homólogas, no mês de **fevereiro de 2012** as saídas aumentaram 13,2%, em resultado da evolução positiva tanto no comércio intracomunitário como no extracomunitário, embora com maior amplitude nas exportações para os Países Terceiros. Em termos de produtos destaca-se o acréscimo nas saídas de *Combustíveis minerais*. As entradas diminuíram 3,5% face ao valor registado em fevereiro de 2011, devido principalmente ao decréscimo verificado nas chegadas de *Veículos e outro material de transporte* provenientes dos parceiros comunitários.

Em termos das variações mensais, em **fevereiro de 2012** as saídas aumentaram 6,1% face a janeiro de 2012, tendo resultado maioritariamente dos acréscimos nas expedições de *Combustíveis minerais* e de *Minerais e minérios* para os mercados intracomunitários. As entradas contabilizaram um decréscimo de 2,6%, como reflexo das diminuições de *Combustíveis minerais* no Comércio Extracomunitário e dos produtos *Químicos* no Comércio Intracomunitário.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

| RESULTADOS GLOBAIS | Milhões de Euros | | TAXA VARIACÃO |
|----------------------------------|------------------|-----------------|---------------|
| | DEZ 10 a FEV 11 | DEZ 11 a FEV 12 | % |
| INTERNACIONAL | | | |
| Saída (Fob) | 9 567.6 | 10 542.4 | 10.2 |
| Entrada (Cif) | 14 279.5 | 13 426.0 | -6.0 |
| Saldo | -4 712.0 | -2 883.7 | |
| Taxa de cobertura (%) | 67.0 | 78.5 | |
| INTRACOMUNITÁRIO | | | |
| Expedição (Fob) | 7 240.6 | 7 532.5 | 4.0 |
| Chegada (Cif) | 11 034.8 | 9 646.5 | -12.6 |
| Saldo | -3 794.2 | -2 113.9 | |
| Taxa de cobertura (%) | 65.6 | 78.1 | |
| ZONA EURO | | | |
| Expedição (Fob) | 6 235.2 | 6 428.8 | 3.1 |
| Chegada (Cif) | 10 026.3 | 8 736.1 | -12.9 |
| Saldo | -3 791.1 | -2 307.3 | |
| Taxa de cobertura (%) | 62.2 | 73.6 | |
| EXTRACOMUNITÁRIO | | | |
| Exportação (Fob) | 2 327.0 | 3 009.8 | 29.3 |
| Importação (Cif) | 3 244.7 | 3 779.6 | 16.5 |
| Saldo | -917.7 | -769.8 | |
| Taxa de cobertura (%) | 71.7 | 79.6 | |
| SEM COMB. E LUBRIFICANTES | | | |
| Exportação (Fob) | 2 064.9 | 2 409.1 | 16.7 |
| Importação (Cif) | 1 854.2 | 1 615.2 | -12.9 |
| Saldo | 210.7 | 793.9 | |
| Taxa de cobertura (%) | 111.4 | 149.1 | |

Comércio Intracomunitário

No período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012, as expedições aumentaram 4% enquanto as chegadas diminuíram 12,6%, face ao período homólogo.

Em fevereiro de 2012 as expedições intracomunitárias aumentaram 6,8% face ao mês homólogo de 2011, principalmente devido aos acréscimos registados nos *Combustíveis minerais* (em especial nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos*) e nos *Outros produtos* (nomeadamente no *Ouro, incluindo o ouro platinado, em formas semimanufacturadas, para usos não monetários* essencialmente para o mercado belga). Por outro lado, as chegadas de bens registaram um decréscimo de 8,6%, reflexo essencialmente das diminuições verificadas nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*) e *Combustíveis minerais* (em especial nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos* e nos *Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura*).

Face a janeiro de 2012, em fevereiro de 2012 as expedições aumentaram 5,1% devido aos acréscimos verificados nos *Combustíveis minerais* e nos *Minerais e minérios* (essencialmente de *Minérios de cobre e seus concentrados*). As chegadas aumentaram 1,9% devido essencialmente aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Partes e acessórios para veículos automóveis e Automóveis de passageiros*).

Comércio Extracomunitário

No **período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012** e face ao período homólogo, tanto as exportações como as importações registaram aumentos significativos de 29,3% e 16,5% respetivamente, a que correspondeu um défice de 769,8 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 79,6%.

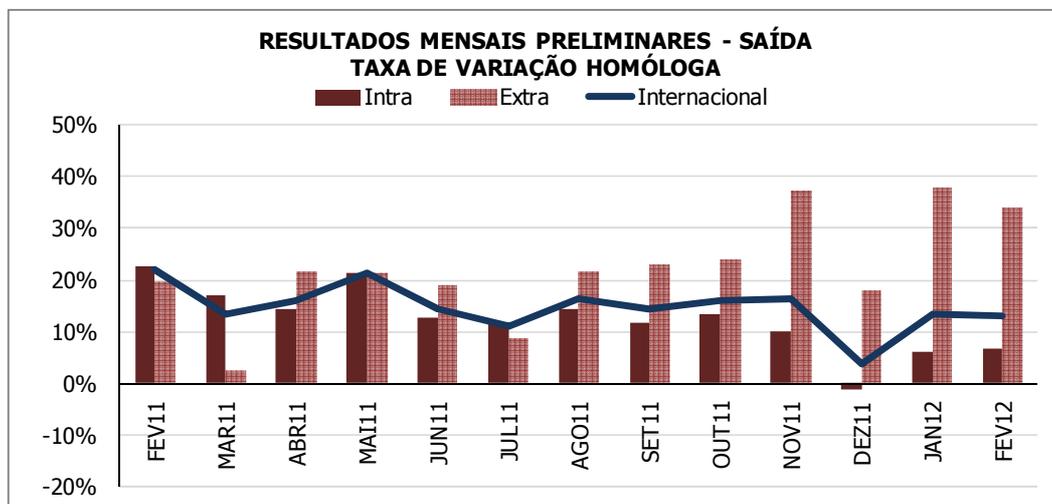
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 16,7% e as importações diminuíram 12,9%, face ao período homólogo. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 793,9 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 149,1%.

Em **fevereiro de 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 34% face ao mês homólogo de 2011, devido essencialmente ao acréscimo verificado nas exportações de *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos*), *Máquinas e aparelhos* (principalmente *Transformadores elétricos e conversores elétricos estáticos*) e *Metais comuns* (nomeadamente *Fio-máquina de ferro ou aço não ligado e Barras de ferro ou aço não ligado*). As importações apresentaram um aumento de 12,8%, sobretudo como consequência do crescimento registado nos *Combustíveis minerais*, nomeadamente nos *Óleos brutos de petróleo*.

Face a janeiro de 2012, em **fevereiro de 2012** as exportações registaram um acréscimo de 8,8%, devido às subidas registadas nos produtos *Químicos* (sobretudo *p-Xileno, Buta-1,3-dieno e isopreno e Etileno*) e nas *Máquinas e aparelhos*. As importações apresentaram um decréscimo de 12,8%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais*.

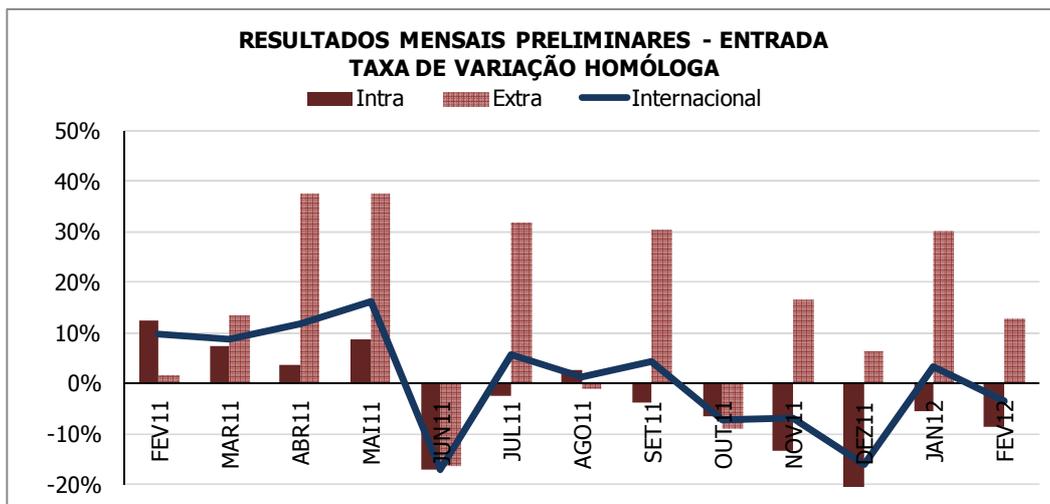
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDA

| MÊS | INTERNACIONAL | | | | INTRACOMUNITÁRIO | | | | EXTRACOMUNITÁRIO | | | |
|--------------|------------------|--------------|---------------|--------|------------------|--------------|---------------|--------|------------------|--------------|---------------|--------|
| | SAÍDA | | | | EXPEDIÇÃO | | | | EXPORTAÇÃO | | | |
| | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO | |
| | | | % | | | | % | | | | | |
| | 2011 | 2012 | Homóloga | Mensal | 2011 | 2012 | Homóloga | Mensal | 2011 | 2012 | Homóloga | Mensal |
| TOTAL | 42 357 | 7 289 | | | 31 375 | 5 269 | | | 10 982 | 2 020 | | |
| JANEIRO | 3 121 | 3 537 | 13.3 | 8.7 | 2 420 | 2 569 | 6.2 | 13.5 | 702 | 967 | 37.8 | -2.3 |
| FEVEREIRO | 3 314 | 3 752 | 13.2 | 6.1 | 2 528 | 2 699 | 6.8 | 5.1 | 786 | 1 053 | 34.0 | 8.8 |
| MARÇO | 3 779 | | | | 2 894 | | | | 885 | | | |
| ABRIL | 3 441 | | | | 2 552 | | | | 889 | | | |
| MAIO | 3 701 | | | | 2 790 | | | | 911 | | | |
| JUNHO | 3 588 | | | | 2 673 | | | | 915 | | | |
| JULHO | 3 777 | | | | 2 817 | | | | 960 | | | |
| AGOSTO | 2 924 | | | | 2 055 | | | | 869 | | | |
| SETEMBRO | 3 792 | | | | 2 792 | | | | 1 000 | | | |
| OUTUBRO | 3 790 | | | | 2 788 | | | | 1 002 | | | |
| NOVEMBRO | 3 876 | | | | 2 802 | | | | 1 074 | | | |
| DEZEMBRO | 3 254 | | | | 2 264 | | | | 990 | | | |



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

| MÊS | INTERNACIONAL | | | | INTRACOMUNITÁRIO | | | | EXTRACOMUNITÁRIO | | | |
|--------------|------------------|--------------|---------------|--------|------------------|--------------|---------------|--------|------------------|--------------|---------------|--------|
| | ENTRADA | | | | CHEGADA | | | | IMPORTAÇÃO | | | |
| | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO | |
| | | | % | | | | % | | | | % | |
| | 2011 | 2012 | Homóloga | Mensal | 2011 | 2012 | Homóloga | Mensal | 2011 | 2012 | Homóloga | Mensal |
| TOTAL | 57 685 | 9 065 | | | 42 104 | 6 407 | | | 15 581 | 2 658 | | |
| JANEIRO | 4 453 | 4 593 | 3.1 | 5.3 | 3 361 | 3 173 | -5.6 | -2.0 | 1 093 | 1 420 | 29.9 | 26.6 |
| FEVEREIRO | 4 636 | 4 472 | -3.5 | -2.6 | 3 538 | 3 234 | -8.6 | 1.9 | 1 098 | 1 238 | 12.8 | -12.8 |
| MARÇO | 5 475 | | | | 4 128 | | | | 1 347 | | | |
| ABRIL | 5 010 | | | | 3 556 | | | | 1 454 | | | |
| MAIO | 5 438 | | | | 3 778 | | | | 1 660 | | | |
| JUNHO | 4 607 | | | | 3 397 | | | | 1 211 | | | |
| JULHO | 4 906 | | | | 3 487 | | | | 1 419 | | | |
| AGOSTO | 4 234 | | | | 3 013 | | | | 1 222 | | | |
| SETEMBRO | 5 100 | | | | 3 568 | | | | 1 532 | | | |
| OUTUBRO | 4 720 | | | | 3 566 | | | | 1 154 | | | |
| NOVEMBRO | 4 744 | | | | 3 474 | | | | 1 269 | | | |
| DEZEMBRO | 4 361 | | | | 3 239 | | | | 1 122 | | | |



Grandes Categorias Económicas

No período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012, as saídas de *Combustíveis e lubrificantes* registaram um acentuado acréscimo (+103,3%) face ao período homólogo, devido sobretudo aos produtos transformados, destacando-se ainda os aumentos dos *Produtos Alimentares e bebidas* (+14,5%) e das *Máquinas e outros bens de capital* (+13,5%).

No mesmo período, e no que se refere às entradas salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-25,2%), principalmente nos *Automóveis para transporte de passageiros* e nas *Máquinas e outros bens de capital* (-9,2%) e releva-se o aumento dos *Combustíveis e lubrificantes* (+38,7%), maioritariamente nos *produtos primários*.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

| GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS | INTERNACIONAL | | | | | |
|---|------------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
| | SAÍDA | | | ENTRADA | | |
| | Milhões de Euros | | TAXA VARIACÃO | Milhões de Euros | | TAXA VARIACÃO |
| | DEZ 10 a FEV 11 | DEZ 11 a FEV 12 | % | DEZ 10 a FEV 11 | DEZ 11 a FEV 12 | % |
| PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS | 898 | 1 028 | 14.5 | 1 719 | 1 677 | -2.4 |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS | 260 | 286 | 10.0 | 755 | 724 | -4.1 |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS | 638 | 742 | 16.3 | 963 | 953 | -1.1 |
| FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA | 3 364 | 3 556 | 5.7 | 4 032 | 3 719 | -7.8 |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS | 436 | 350 | -19.8 | 420 | 409 | -2.5 |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS | 2 928 | 3 206 | 9.5 | 3 613 | 3 310 | -8.4 |
| COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | 439 | 891 | 103.3 | 1 947 | 2 702 | 38.7 |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS | 0 | 1 | 160.6 | 1 148 | 2 058 | 79.3 |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS | 438 | 891 | 103.2 | 799 | 644 | -19.5 |
| MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1) | 1 048 | 1 190 | 13.5 | 2 002 | 1 819 | -9.2 |
| MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE) | 639 | 728 | 14.0 | 1 218 | 1 096 | -10.0 |
| PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS | 409 | 461 | 12.8 | 785 | 722 | -7.9 |
| MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS | 1 816 | 1 921 | 5.8 | 1 944 | 1 455 | -25.2 |
| AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS | 593 | 583 | -1.7 | 869 | 440 | -49.3 |
| OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE | 196 | 304 | 54.9 | 201 | 119 | -40.9 |
| PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS | 1 027 | 1 034 | 0.7 | 874 | 896 | 2.5 |
| BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA | 1 846 | 1 936 | 4.9 | 2 128 | 2 041 | -4.1 |
| BENS DE CONSUMO DURADOUROS | 213 | 228 | 7.1 | 370 | 337 | -9.0 |
| BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS | 1 058 | 1 102 | 4.1 | 803 | 765 | -4.7 |
| BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS | 575 | 605 | 5.3 | 955 | 940 | -1.6 |
| BENS NE NOOUTRA CATEGORIA | 8 | 6 | -19.1 | 446 | 2 | -99.5 |

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2010, 2011 e 2012
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2010 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a fevereiro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a fevereiro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.